

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Mata Atlântica

Data: 10/06/88 Pg.: D4 05



Áreas naturais de São Paulo sobrevivem sem recursos

OLYMPIO BARBANTI JR.

Da Reportagem Local

As áreas naturais do Estado de São Paulo sobrevivem apesar da falta de recursos da Secretaria de Meio Ambiente do Estado, da falta de fiscalização e da depredação. As mais atingidas são as áreas locali-

zadas junto a mananciais e à zona litorânea —onde está a maior parte delas—, que sofrem pressões do investimento imobiliário especulativo e agressões de áreas urbanas desenvolvidas sem planejamento de impacto ambiental.

As agressões também aparecem

por ações de posseiros e pela extração ilegal de madeira e palmito, que ocorre principalmente no Vale do Ribeira. O gerenciamento dessas áreas é de competência do Instituto Florestal, que faz vigia mas não tem poder de polícia, a cargo da Polícia Florestal.

Os parques estaduais visam conservar o ecossistema e permitir uso público, o que nem sempre acontece pela falta de recursos e infra-estrutura. Alguns parques localizados em áreas de acesso mais fácil, no entanto, costumam ser frequentados mesmo sem oferecer condições

de atendimento. As reservas florestais são áreas que aguardam destinação, podendo adquirir estatuto de uma outra qualquer forma de unidade de conservação.

As estações ecológicas, como a existente na serra da Juréia e que tem sido motivo constante de ações

recentes de grupos ambientalistas, destinam-se a pesquisas e atividades educativas na área de ecologia. As florestas estaduais são áreas de produção de espécies vegetais para industrialização. Servem também para a proteção de mananciais e podem ser usadas para recreação.